

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE A DITADURA MILITAR NO BRASIL

ODS 4

Letícia da Costa Vieira de Noronha (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckimin)
Gabriela Ribeiro dos Santos (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckimin)
Samuel Abner dos Santos (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckimin)
Sarah Aparecida dos Santos (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckimin)
Bruno Rezende Lima (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckimin – Orientador)

O ensino de História tem enfrentado inúmeros desafios nos últimos anos, especialmente diante do crescimento do revisionismo histórico, do negacionismo e do fortalecimento de discursos de extrema direita que ameaçam a preservação da memória coletiva. A frase “um povo que não estuda história está condenado a repeti-la” sintetiza a importância de compreender criticamente o passado para evitar a repetição de seus erros. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo investigar as percepções de estudantes do primeiro ano do ensino médio de uma escola técnica pública da cidade de Taubaté sobre a ditadura militar brasileira, tema estudado no 9º ano do ensino fundamental II. Para isso, foi aplicado um questionário elaborado no *Microsoft Forms*, contendo questões abertas e fechadas, junto a 64 alunos, dos quais 95% cursaram o ensino fundamental II em escolas municipais. Os resultados apontaram que 60,2% dos respondentes consideraram o período da ditadura militar desnecessário em razão das graves violações dos direitos humanos, enquanto 37,5% avaliaram esse período como importante para a manutenção da lei e da ordem. A respeito das práticas de censura, 95% reconheceram a gravidade das restrições impostas pelo regime, embora 5% tenham minimizado o fenômeno, apontando apenas “algumas restrições”. Sobre os impactos atuais, 65% afirmaram que ainda hoje se sente pouco da influência desse regime, enquanto 35% consideraram que os reflexos permanecem muito presentes. Quanto à memória histórica, 60,9% defenderam que esse período deve ser lembrado como um momento a não se repetir, e 39,1% relataram que deve ser recordado tanto pelos acertos quanto pelos erros cometidos. Como conclusão, os dados revelam uma compreensão crítica predominante, mas também demonstram a permanência de discursos ambíguos que podem favorecer interpretações relativizadas do período. Assim, o ensino de História se mostra essencial para aprofundar a consciência democrática e para evitar que retrocessos políticos e sociais sejam naturalizados pelas novas gerações.

Palavras-chave: Ditadura Militar; Ensino de História; Negacionismo; Democracia.